



DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO – DEFIT
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - DETRAE

SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO – SIT/MTE REGISTRA UM AUMENTO DE 10,39% NO NÚMERO DE TRABALHADORES EM SITUAÇÃO ANÁLOGA À DE ESCRAVO EM 2012

Números finais contabilizados pela Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo - DETRAE, inserida no âmbito da Secretaria de Inspeção do Trabalho – SIT/MTE, indicam que 2.750 trabalhadores foram encontrados em situação análoga à de escravo no ano de 2012, seja no meio urbano seja no rural, materializando um aumento de 10,39% em comparação com o ano de 2011, no qual ocorreram 2.491 resgates de trabalhadores dessa situação. O total superou também o do ano de 2010, o qual terminou com o resgate de 2.628 trabalhadores.

Os resgates de trabalhadores submetidos a trabalho escravo contemporâneo em 2012 decorreram de 255 ações fiscais realizadas tanto por equipes vinculadas diretamente à DETRAE, inseridas no Grupo Especial de Fiscalização Móvel – GEFM (com participação do Ministério Público do Trabalho – MPT e de força policial), quanto pelas unidades descentralizadas do MTE, Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego – SRTE.

Um montante de mais de R\$ 9.500.000,00 (nove milhões e quinhentos mil reais) resultou do pagamento de verbas rescisórias aos trabalhadores libertados. Outrossim, em números aproximados, foram lavrados 3 695 autos de infração, emitidas 2.336 guias de seguro-desemprego e assinadas 500 Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

Mais especificamente, as equipes do GEFM foram responsáveis por 119 ações fiscais enquanto as unidades regionais por 136, sendo certo que em três estados, Roraima, Ceará e Sergipe, além do Distrito Federal, não ocorreram ações.

O GEFM alcançou 22.793 trabalhadores (total de empregados vinculados ao empregador fiscalizado, seja de maneira formal ou informal) e resgatou 824 das condições análogas às de escravo. Por sua vez, as regionais alcançaram mais de 8.000 trabalhadores e resgataram 1.749.

Em cinco ações fiscais não foi encontrado sequer um único trabalhador laborando quando da chegada da Inspeção do Trabalho. Por sua vez, em 94 ações (GEFM, 69 e SRTE, 25) não restaram identificados trabalhadores em situações análogas às de escravo, muito embora existissem empregados na propriedade.

Em termos de quantidade de trabalhadores resgatados em uma única ação fiscal, tanto no meio urbano quanto no rural, podem ser identificadas as seguintes situações:

POSIÇÃO	ESTADO	MUNICÍPIO	ATIVIDADE	QUANTIDADE
1º	PA	MARABÁ	SIDERURGIA (CARVOEJAMENTO)	150



DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO – DEFIT
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - DETRAE

2º	PR	PEROBAL	SUCROALCOOLEIRO	125
3º	SP	SÃO PAULO	CONSTRUÇÃO CIVIL	95
4º	PR	ENG. BELTRÃO	SUCROALCOOLEIRO	92
5º	TO	DARCINÓPOLIS	SIDERURGIA (carvoejamento)	89

Por regiões, o seguinte quadro apresenta-se:

ESTADO	AÇÕES FISCAIS	RESGATADOS
NORTE		
ACRE	1	0
AMAPÁ	1	3
AMAZONAS	13	174
PARÁ	74	563
RONDÔNIA	4	39
RORAIMA	0	0
TOCANTINS	24	321
TOTAL	117	1100
NORDESTE		
ALAGOAS	2	42
BAHIA	13	52
CEARÁ	0	0
MARANHÃO	10	67
PARAÍBA	1	0
PERNAMBUCO	1	19
PIAUI	9	97
SERGIPE	0	0
RIO GRANDE DO NORTE	3	0
TOTAL	39	277
CENTRO-OESTE		
DISTRITO FEDERAL	0	0
GOIÁS	20	201
MATO GROSSO	22	83
MATO GROSSO DO SUL	6	49
TOTAL	48	333



DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO – DEFIT
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - DETRAE

SUDESTE		
ESPIRITO SANTO	2	26
MINAS GERAIS	14	217
RIO DE JANEIRO	3	14
SÃO PAULO	9	239
TOTAL	28	496
SUL		
PARANÁ	13	256
RIO GRANDE DO SUL	3	59
SANTA CATARINA	7	52
TOTAL	23	367

Os cinco estados em que mais ocorreram ações fiscais (GEFM e unidades descentralizadas) são:

POSIÇÃO	ESTADO	AÇÕES FISCAIS	GEFM	SRTE
1º	PARÁ/PA	74	58	16
2º	TOCANTINS/TO	24	0	24
3º	MATO GROSSO/MT	22	13	9
4º	GOIÁS/GO	20	3	17
5º	MINAS GERAIS/MG	14	6	8

Em termos de trabalhadores resgatados, tem-se:

POSIÇÃO	ESTADO	AÇÕES FISCAIS	RESGATADOS	GEFM RESG.	SRTE RESG.
1º	PARÁ/PA	74	563	472	91
2º	TOCANTINS/TO	24	321	0	321
3º	PARANÁ/PR	13	256	15	241
4º	SÃO PAULO/SP	9	239	0	239
5º	GOIÁS/GO	20	201	0	201

OBS. Em São Paulo o GEFM não atuou, sendo certo que as 9 ações fiscais foram realizadas pela SRTE.

O GEFM atuou em 13 estados (AM, PA, RO, BA, MA, PB, PI, RN, GO, MT, MG, PR e SC) e em municípios para os quais as equipes até então não se deslocavam com habitualidade, podendo ser referidos Boca do Acre/AM, com 159 trabalhadores resgatados em 09 ações fiscais; Santa Fé de Minas/MG – 35 resgatados em 3 ações fiscais e Barreiras do Piauí/PI (3 ações fiscais com 22 resgatados).



**DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO – DEFIT
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - DETRAE**

As atividades nas quais ocorreram maior incidência de ações fiscais em que foram identificados trabalhadores em situação análoga à de escravo, em nível nacional, foram:

Atividade	Fiscalizações
Pecuária	42
Carvão	22
Extração de Madeira	16
Outros	81
Total	161

As atividades nas quais houve o maior número de trabalhadores resgatados, em nível nacional, foram:

Atividade	Resgatados
Pecuária	497
Carvão	452
Construção Civil	290
Outros	1.334

No estado do Pará, com o maior número de trabalhadores resgatados, apresenta-se o seguinte quadro:

Atividade	Fiscalizações
Pecuária	23
Madeira	4
Carvão	2
Outros	8
Total	37

No meio urbano, 22 ações fiscais foram realizadas do total de 255 ocorridas em 2012; em 17 destas ocorreram o resgate de 577 trabalhadores.

Os estados com maior número de ações fiscais nesse particular foram:

ATIVIDADE	AÇÕES FISCAIS - total	RESGATADOS
SÃO PAULO	8	213
MINAS GERAIS	4	88
GOIÁS	3	67

Em São Paulo, as atividades nas quais predominaram resgate de trabalhadores foram:

POSIÇÃO	AÇÕES FISCAIS –	ATIVIDADE	RESGATADOS
----------------	------------------------	------------------	-------------------



DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO – DEFIT
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - DETRAE

	total		
1º	3	CONST. CIVIL	152
2º	3	SETOR TÊXTIL	32
3º	2	OUTRAS	29

Por sua vez, em se tratando de o maior número de trabalhadores identificados em situação análoga à de escravo no meio urbano, é certo que em São Paulo/SP 95 trabalhadores foram resgatados na construção civil.

Era o que tinha a ser informado sobre a questão.

Brasília, 16 de maio de 2013.

Alexandre Rodrigo T. da C. Lyra
Chefe da DETRAE